



Preços caem em novembro após aumento das exportações em outubro

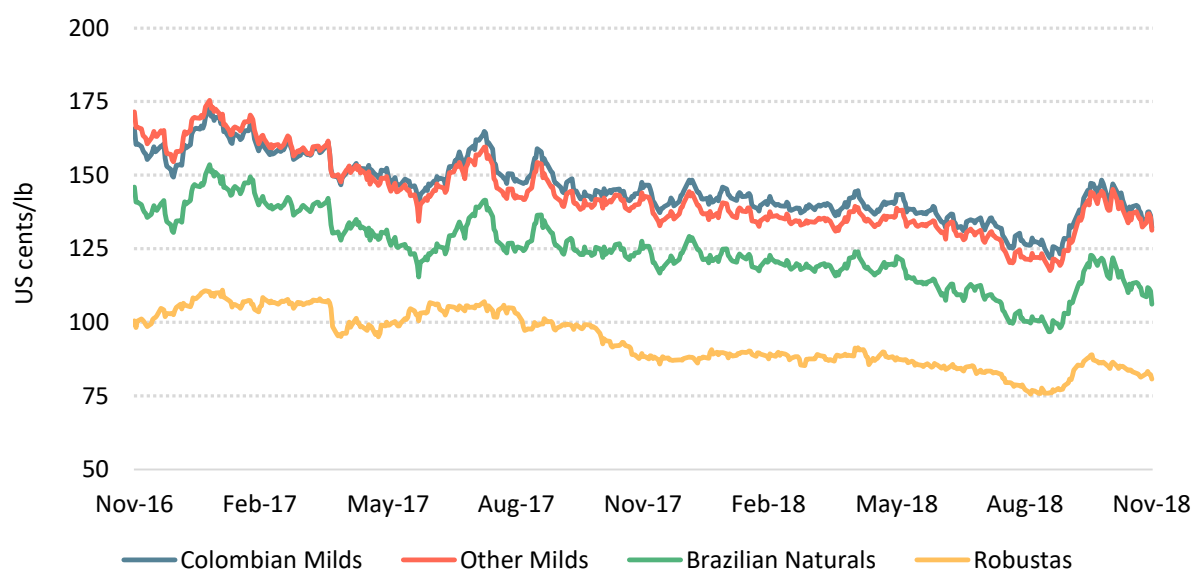
Refletindo uma baixa dos preços indicativos de todos os grupos de café, a média mensal do indicativo composto da OIC caiu 1,5% em novembro, descendo para 109,59 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, depois de subir 13,3% em outubro, quando ela alcançou 111,21 centavos. O preço dos Robustas caiu 2,1%, para 83,52 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, e o dos Naturais Brasileiros caiu 2%, para 113,27 centavos. O diferencial de preços entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves diminuiu 38,1%, registrando 2,16 centavos, pois a média mensal dos Suaves Colombianos caiu 1,1%, para 139,27 centavos, e a dos Outros Suaves caiu 0,2%, para 137,11 centavos. Calcula-se que no ano cafeeiro de 2017/18 a produção global, estimada em 163,51 milhões de sacas, ultrapassou em 1,59 milhão de sacas o consumo mundial, estimado em 161,93 milhões. O excesso de oferta cria uma pressão baixista sobre os preços, que poderá continuar nos próximos meses. A oferta em alta também está refletida nos dados de exportação. Em outubro de 2018 as exportações mundiais de café se elevaram a 10,41 milhões de sacas, aumentando 17% em relação a 8,89 milhões em outubro de 2017. Nos 12 meses findos em outubro de 2018, o volume global dos embarques alcançou 123,5 milhões de sacas, 4,2% acima do ano passado.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



Depois de subir 13,3% o mês passado, a **média mensal do preço indicativo composto da OIC caiu 1,5% em novembro de 2018, registrando 109,59 centavos de dólar dos EUA por libra-peso**. O indicativo composto diário baixou nas duas primeiras semanas, depois se estabilizou na terceira, para então perder 3,26 centavos no último dia do mês. Os preços baixaram, mas o indicativo composto diário se manteve acima de 100 centavos durante todo o mês de novembro de 2018, fluando entre 104,40 e 115,90 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A oferta abundante no mercado e o enfraquecimento do real brasileiro contribuíram para a retração do indicativo.

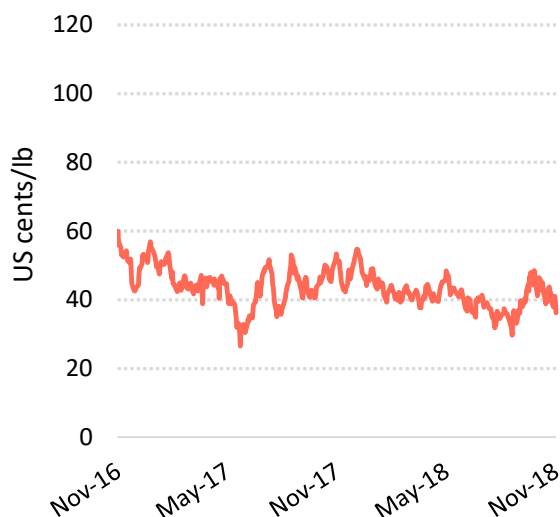
Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

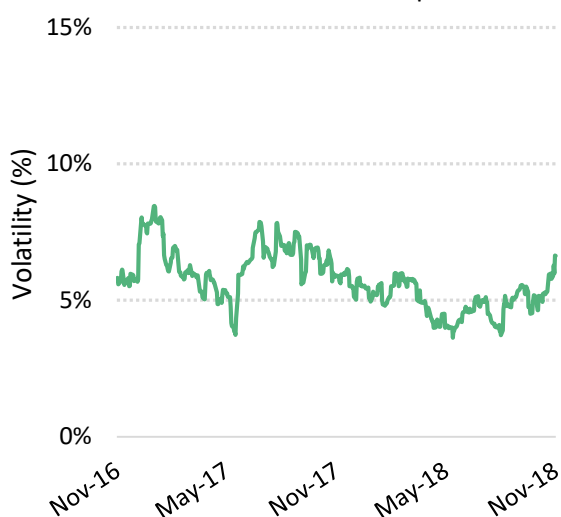
Em novembro de 2018 os preços indicativos de todos os grupos caíram em relação a seus níveis de outubro. As médias dos Robustas e dos Naturais Brasileiros foram as que mais se reduziram, caindo, respectivamente, 2,1%, para 83,52 centavos de dólar dos EUA por libra-peso; e 2,0%, para 113,27 centavos. A média dos Suaves Colombianos diminuiu 1,1%, passando a 139,27 centavos, e a dos Outros Suaves diminuiu 0,2%, passando a 137,11 centavos. Como a queda da média mensal dos Suaves Colombianos foi mais acentuada que a dos Outros Suaves, o diferencial entre ambas caiu 38,1%, passando a 2,16 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Em 2018 o aumento de valor do peso colombiano foi maior em relação ao dólar dos EUA que o das moedas dos produtores de Outros Suaves, permitindo que os exportadores colombianos vendessem a preços mais baixos. Isso contribuiu para a redução do diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves. Em novembro, a arbitragem média entre os Arábicas e os Robustas, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, diminuiu 1,7%, descendo para 41,83 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, após aumentar significativamente o mês passado. No entanto, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto subiu 1,3 ponto percentual, alcançando 8,5%, pois a volatilidade intradiária dos preços indicativos de todos os Arábicas aumentou.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

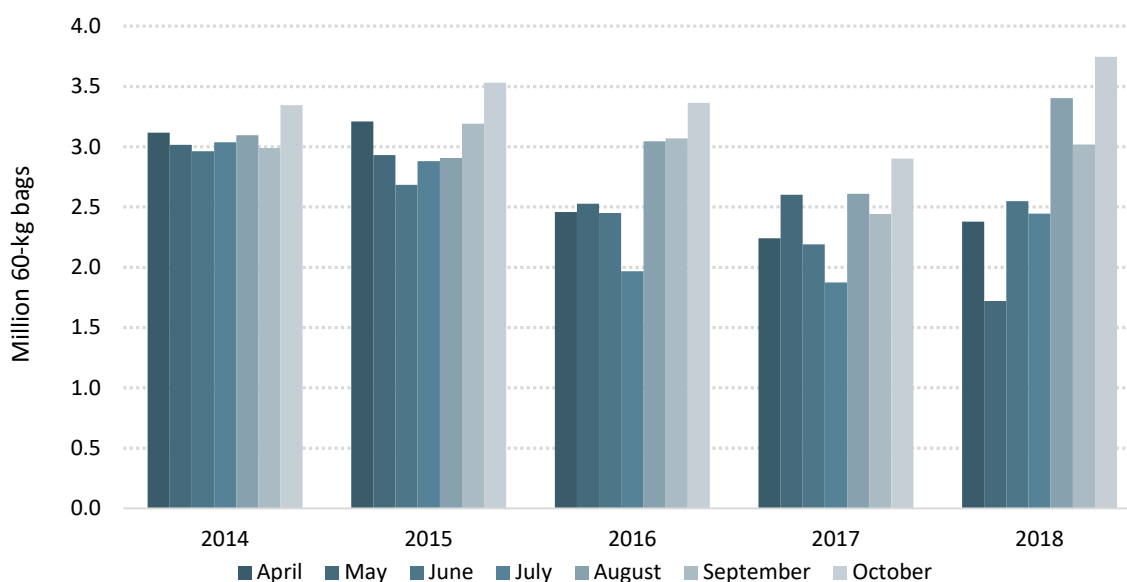
Figura 4: Volatilidade da média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

As exportações mundiais de café somaram 10,41 milhões de sacas em outubro de 2018, em contraste com 8,89 milhões em outubro de 2017. Esse aumento, de 17%, corresponde ao maior volume embarcado de que se tem registro em um mês de outubro. Nos 12 meses findos em outubro de 2018, as exportações de Arábica totalizaram 77,56 milhões de sacas, ante 75,74 milhões nos 12 meses anteriores; e as de Robusta, 45,95 milhões, ante 42,77 milhões.

Figura 5: Exportações mensais do Brasil



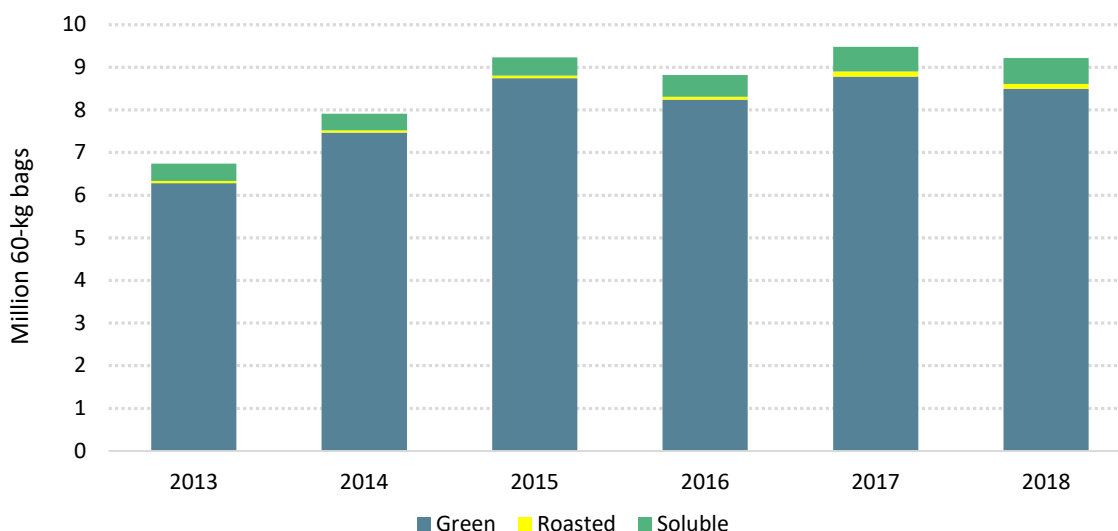
© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

As exportações do Brasil aumentaram 29,1% em outubro de 2018, alcançando 3,75 milhões de sacas, o maior volume desses embarques de que se tem registro em um mês de outubro. Predominaram os embarques de café verde, num total de 3,46 milhões de sacas, o maior volume

mensal de café verde exportado pelo país não só no ano-safra de 2018/19, mas também no mês de outubro dos últimos cinco anos. Os embarques de Robusta verde do Brasil alcançaram 364.715 sacas em outubro; e 1,95 milhão no período de abril a outubro de 2018, em contraste com apenas 159.818 embarcadas no mesmo período do ano passado. Isso indica que a produção de Robusta do país se recuperou das secas dos anos anteriores. As exportações de Arábica verde alcançaram 15,27 milhões de sacas nos sete primeiros meses do ano-safra brasileiro de 2018/19, 4,1% acima do ano-safra anterior. Esse volume, no entanto, ainda ficou abaixo dos 16,24 milhões de sacas exportadas entre abril e outubro de 2016, na fase anterior de alta do ciclo produtivo de Arábica do país. Os embarques de café pelo Brasil nos 12 meses findos em outubro de 2018 aumentaram 5,4%, registrando um total de 33,18 milhões de sacas.

Estima-se que em outubro de 2018 o Vietnã exportou 2,1 milhões de sacas, em comparação com 1,38 milhão em outubro de 2017; e que no ano findo em outubro de 2018 ele exportou 29,37 milhões de sacas, 28% acima do ano passado, refletindo a maior safra do ano-safra de 2017/18. A demanda por café solúvel, que se expande em escala global, estimulou muito a demanda por Robusta e levou a um aumento das exportações do país, que é o maior produtor mundial de Robusta. Embora a maior parte das exportações do Vietnã sejam de café não processado, a participação do solúvel nessas exportações vem aumentando. De janeiro a outubro de 2013 o Vietnã exportou 175.460 sacas de solúvel, ou seja, o equivalente a 1% do total de suas exportações durante o período. De janeiro a outubro de 2018 calcula-se que o Vietnã embarcou 1,52 milhão de sacas de solúvel, ou seja, o equivalente a 6,1% do total de suas exportações.

Figura 6: Exportações da Colômbia (janeiro a setembro)



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Calcula-se que em outubro de 2018 a Colômbia exportou um milhão de sacas, 11% menos que em outubro de 2017, devido ao menor volume de sua produção no ano-safra passado. Nos 12 meses findos em outubro de 2018, ela exportou 12,6 milhões de sacas, em comparação com 13,38 nos 12 meses anteriores. A Colômbia exporta primordialmente café não processado, mas o café solúvel respondeu por cerca de 5,7% de seus embarques nos cinco últimos anos. De janeiro a setembro de

2018 a Colômbia exportou 605.263 sacas. Embora ainda relativamente pequenas, as exportações colombianas de café torrado também vêm ganhando terreno. De janeiro a setembro de 2013 o país exportou 51.833 sacas de café torrado, ou 0,8% do total de suas exportações; e de janeiro a setembro de 2018 ela exportou 118,775 sacas de café nessa forma, ou 1,3% do total.

O consumo global entre outubro de 2017 e setembro de 2018 é estimado em 161,93 milhões de sacas, 1,8% acima do ano passado. A produção mundial aumentou 4,8%, alcançando um volume que se calcula foi de 163,51 milhões, 1,59 milhão acima do volume do consumo. Esse excesso de oferta e o ritmo veloz das exportações exercem uma pressão baixista sobre os preços globais do café. Os preços poderão continuar baixos nos próximos meses, pois o café das safras do período de outubro a setembro está entrando no mercado em volumes semelhantes ou superiores aos do ano passado. Prevê-se que a produção dos maiores países produtores se manterá estável ou aumentará no ano cafeeiro de 2018/19. Não se prevê que o crescimento econômico global supere o de 2017, podendo com isso limitar o crescimento do consumo global de café.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Nov-17	117.26	144.09	140.90	124.28	91.33	129.96	81.46
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
Feb-18	114.19	141.50	136.28	120.83	89.24	123.82	80.38
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
% change between Oct-18 and Nov-18							
	-1.5%	-1.1%	-0.2%	-2.0%	-2.1%	-2.2%	-2.5%
Volatility (%)							
Nov-18	8.5%	9.0%	10.0%	11.2%	5.6%	12.3%	6.8%
Oct-18	7.2%	7.8%	8.0%	9.2%	5.8%	10.7%	6.5%
Variation between Oct-18 and Nov-18							
	1.3	1.2	2.0	2.0	-0.2	1.6	0.3

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Nov-17	3.19	19.81	52.76	16.62	49.57	32.95	48.50
Dec-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
Jan-18	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
Feb-18	5.22	20.67	52.26	15.45	47.04	31.59	43.44
Mar-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Apr-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
May-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
Jun-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
% change between Oct-18 and Nov-18							
	-38.1%	3.0%	0.4%	9.6%	3.0%	-1.7%	-1.7%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year commencing	2014	2015	2016	2017	% change
	2016-17				
PRODUCTION	149 844	156 332	155 958	163 512	4.8%
Arabica	88 148	96 017	99 589	101 311	1.7%
Robusta	61 695	60 314	56 368	62 276	10.5%
Africa	15 983	15 725	16 685	17 249	3.4%
Asia & Oceania	46 403	49 202	44 290	47 948	8.3%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 465	21 336	4.3%
South America	70 270	74 167	74 518	76 979	3.3%
CONSUMPTION	152 168	156 284	159 057	161 926	1.8%
Exporting countries	47 417	48 673	49 732	50 547	1.6%
Importing countries	104 750	107 611	109 325	111 379	1.9%
Africa	10 709	10 933	10 901	11 084	1.7%
Asia & Oceania	32 775	33 678	34 811	35 904	3.1%
Mexico & Central America	5 230	5 296	5 212	5 302	1.7%
Europe	51 043	51 828	52 070	52 322	0.5%
North America	27 363	28 934	29 559	30 339	2.6%
South America	25 048	25 614	26 505	26 974	1.8%
BALANCE	-2 324	48	-3 099	1 586	

Em milhares de sacas de 60 kg

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	October	October	% change	November-October		
	2017	2018		2016/17	2017/18	% change
TOTAL	8 890	10 406	17.0%	118 502	123 503	4.2%
Arabicas	5 981	6 762	13.1%	75 736	77 556	2.4%
<i>Colombian Milds</i>	1 202	1 085	-9.7%	14 561	13 852	-4.9%
<i>Other Milds</i>	1 680	1 845	9.8%	27 360	28 481	4.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 099	3 831	23.6%	33 815	35 223	4.2%
Robustas	2 909	3 644	25.3%	42 767	45 947	7.4%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estatísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Nov-17	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18
New York	2.17	2.23	2.24	2.14	2.21	2.26	2.28	2.33	2.33	2.51	2.70	2.78	2.79
London	2.20	2.09	1.79	1.52	1.37	1.32	1.34	1.14	1.28	1.26	1.51	1.58	1.77

Em milhões de sacas de 60 kg